

*Casa Templária, 16 de fevereiro de 2012.*

*Não existem barreiras nem ferrolhos, nem portas fechadas que possam impedir o pensamento de ser livre. O pensamento está no homem e o homem sempre tem que permanecer livre e é livre. E é assim que vocês precisam ser, minhas queridas sementes. Não se pode prender o ar nem se pode parar a água nem o fogo.*

*O dia de São Valentim – Dia dos Namorados - é hoje e todos os dias. Mas prefiro fazer uma surpresa hoje porque, no dia 14, tenho a certeza de que todos vocês já receberam alguma delicadeza, uma demonstração de amor, um beijinho. E hoje? Vocês já pensaram que o amor ainda está aí para aquela pessoa amada que está ao seu lado? Pois então vamos preparar alguma coisa. Estamos na metade da semana: Júpiter! Júpiter vai permitir que todas as nossas ideias sejam colocadas em prática. Neste domingo ou no sábado, se preferirem, vamos preparar mais uma vez uma refeição maravilhosa – pode ser arroz à cubana, algum tipo de feijão ou simplesmente uma paella. E por que não uma pizza?*



*Estou chegando da Itália. Meu Deus, que delícia! Todos os dias, à noite, uma pizza. O que é mais simples é o mais delicioso e o melhor. Providenciem, isso sim, uma velinha, uma boa música e uma garrafa de champanhe. Não pelo champanhe, mas pelas borbulhas, que dão alegria, que provocam cócegas na garganta, hihihhi, claro! Um riso interior maravilhoso e que vai atingindo o coração e que o faz lembrar de que em teu coração sempre há uma ou mil coisas amadas. Se essa sensação chega ao estômago, isso quer dizer que você está apaixonado ou apaixonada. Bom, muito bom! Você ganhou! Essas borboletinhas, que alegria, já sentiram há um ano um mariposo - Omar - e uma mariposa - María Alejandra - e, com eles, todos nós. Que bom se essas borbulhas durassem. E tomara que vocês também as encontrem. Tenho a certeza de que vocês sempre viverão isso.*

*Pensem que todos os dias ficam esperando que lhes deem aquele ânimo de que precisam, o amor de preparar a mesa, o amor de preparar a refeição, o amor de partilhar as coisas e o amor de tirar uma foto e mandá-la aos amigos e para os entes queridos. Isso está na moda, é o que se faz pelo facebook ou pelo twitter. Aproveitem para enviar fotos sempre que mandam notícias. A pessoa que recebe fica muito feliz, pois isso quer dizer que não a esquecem, e se sentir lembrado e amado é a coisa mais bonita que pode acontecer a um ser humano. Vocês também podem desenhar o famoso coração “I Love”, podem dizer isso em todos os idiomas, com um pedacinho de papel e uma tesoura que vocês já têm. Mas que fique claro que o amor autêntico acontece no dia-a-dia e que terão que demonstrá-lo. Como? Quando seus filhos deixam as meias no quarto, a roupa jogada, quando o marido chega em casa com cara triste e diz que foi despedido do emprego, quando a esposa chega em casa dizendo que sofreu um acidente ou que foi maltratada, quando a mãe chega dizendo que está com saudades porque não tem visto os netos. Ou simplesmente porque você quer dizer “eu amo você”. Abraçar todo o mundo, dar um sorriso não custa nada, pouco importa se vão achar que você perdeu a cabeça ou pirou, não dê importância a isso. Mas vocês certamente vão se sentir felizes. Tudo, menos a indiferença.*



*Há dois dias fomos comer num restaurante e, na mesa ao lado, havia um senhor que estava se servindo um copinho de vinho. A Servidora estava tomando água e quis saber que vinho era aquele; não ia pedir uma garrafa para mim, nãooo. Não que não merecesse, mas era demais. Então, olhei para minhas companheiras, apanhei meu copo e disse: “Desculpe-me, senhor! Poderia me oferecer um pouquinho de seu vinho?” Ele ficou tão desconcertado que não conseguia articular as palavras, e disse: “Sim, sim, por favor, sirva-se, sirva-se!” Olhando-me, me passou a garrafa. Não compreendi por que tanta generosidade e disse a ele: “Não. Por favor, você mesmo pode colocar. Só um pouquinho.” “Não, não.” Insistiu ele, e me passou a garrafa. Então me servi um pouco, provei e disse: “Ah! Delicioso!” E ele me respondeu: “Não se iluda. É um simples vinho de mesa.” “Eu o achei delicioso!”- disse a ele. Talvez tenha sido pelo gesto, talvez*

*não esperasse que um estrangeiro lhe pedisse alguma coisa, e me passou a garrafa. Mas não ficaram preocupados, pois a devolvi logo em seguida.*

*Não trocamos mais palavras, simplesmente, quando terminou, me disse: “Por favor, a garrafa está aqui, se a quiser.” Começamos a rir e lhe desejei que tivesse um dia feliz. Ele não entendeu o que tinha acontecido. Vocês também podem fazer isso não apenas com vinho, mas simplesmente com um sorriso ou desejando um bom-dia. Asseguro a vocês que aquele senhor estava como está a sociedade: indiferente. Ia para o trabalho com suas preocupações, com suas coisinhas e, por isso, aquele dia foi diferente. Tenho certeza de que ele contou para a esposa, para a família ou para os colegas de trabalho. Mas isso também faz parte do amor que se tem pela humanidade. Estou contando isso a vocês porque ri muito, e minhas companheiras, vocês nem imaginam, elas são todas muito bem educadas – uma é mexicana, a outra brasileira - com sua educação e cultura, não acreditavam nos próprios olhos e ouvidos.*

*Atrevam-se a dizer “eu te amo”...*

*Menos é mais, essas duas palavras estão bem na moda. São sempre ouvidas em todos os lugares: menos é mais. No início isso arranhava meu ouvido, mas hoje compreendo. Comece a ir tirando as coisas mais uma vez de sua casa, de sua vida, de sua roupa. Tudo o que você recebeu no Natal, no Ano Novo, no Dia de Reis. Vá limpando, dê de presente e verá que, quando você tem menos, acaba tendo mais. A única recompensa sempre vem do Universo e o amor autêntico de São Valentim vem também desses elementos que estão sempre em harmonia. E todos os planetas são regidos apenas por uma força e essa força é o amor. Feliz dia, felizes encontros...*

*...e liberdade também é AMAR!*

*Com todo o meu amor!*



*La Jardinera*